

Leila Pinheiro, Ch

Hermeto foi na cozinha
pra pegar o instrumental :
do faco colherinha tudo coisa musical.
Trouxe concha e escumadeira, ralador, colher de pau,
barril, turrina, e peneira - tudo coisa musical.
Me convidou pra uma pinga, meu no pesou com dô,
pisou um olho sô, disse que eu tiro a seringa,
que home que no bebe e nega mocotô,
acaba quenga em vez de guinga, se veste de filô,
afrouxa o fiofô e o ferro j nem respira:
encolhe feito um nô,
e vai ficar menô...
Assoprou numa chaleira, bateu numa bacia.
Jesus , Ave Maria, era uma sinfonia!
Secador e geladeira entraram no compasso,
danou a farinha, saleiro no pedao e tudo era coisa musical,
funil mandando: i! fogo gritando: uau!
Fez um chocalho de arroz e outro de feijo
No talo do mamoeiro cortou a fruta que j vi toc mais doce,
irmo, direto ao corao.
Assoprou numa chaleira, bateu numa bacia...
Nesse ch de panela que eu senti a vocao:
vi que msica tudo que avoa e rasga o cho.
Foi Hermeto Paschoal que magistral me deu o dom de entender que
o lixo ao avio em tudo h tom
E que at pinico da bom som se a criaao mais
se o msico for bom